## CÓRREGO DO BOM JESUS

por PAULO DE TARSO

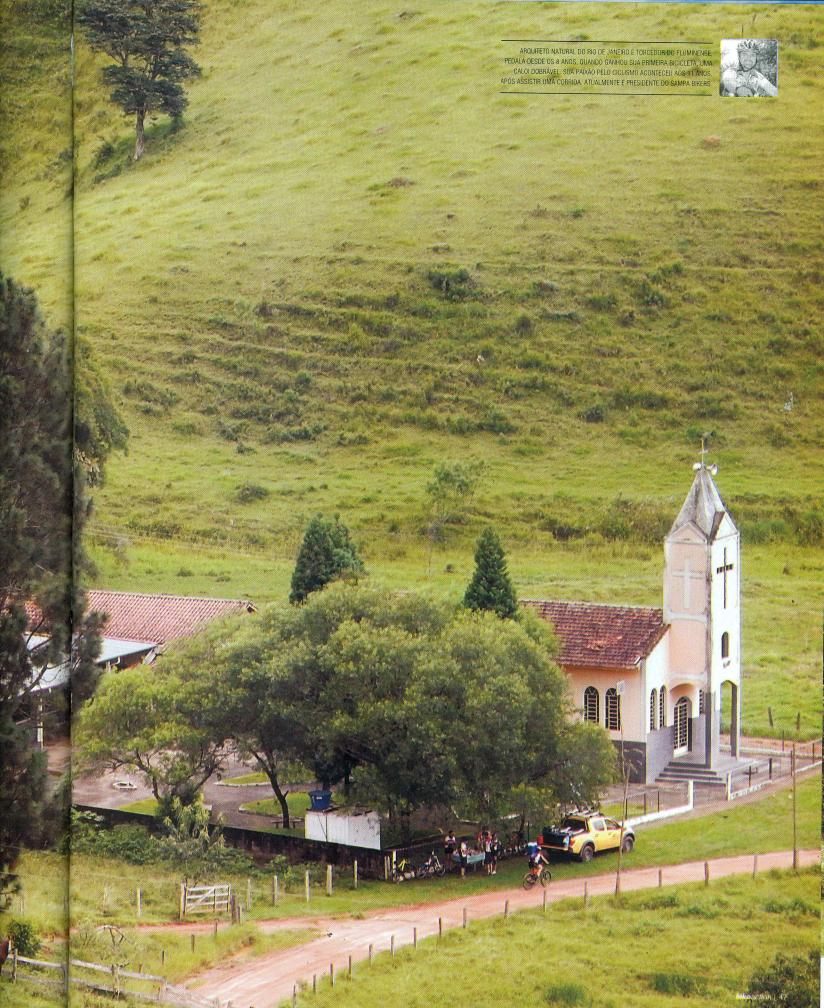
O NOME CÓRREGO DO BOM JESUS NÃO DIZ MUITA COISA E TAMBÉM NÃO HÁ MUITO O QUE FAZER NESSA CIDADE COM CERCA DE TRÊS MIL HABITANTES, QUE VIVE PRINCIPALMENTE DA AGRICULTURA, CERTO? PURO ENGANO! POIS QUANDO O ASSUNTO É MOUNTAIN BIKE, A CIDADE TEM MUITO O QUE FAZER!

A cidade tem o título de Cidade Santuário e é a meta de peregrinação mais importante da região, recebendo milhares de devotos anualmente, em especial na Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus.

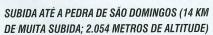
Fica num vale rodeado de montanhas em meio a uma excepcional beleza, com paisagens caracterizadas pelo verde de suas montanhas, esplêndidas nascentes e cachoeiras, matas fechadas e belíssimas vistas panorâmicas dos vales circundantes. E para qualquer lado que você olhe, com certeza

terá as mais diversas opções para pedalar. Fui pioneiro em pedaladas na região, onde encarei as primeiras trilhas no início dos anos 1990, desbravando as mais diversas rotas que hoje são praticadas por centenas de ciclistas. No município é possível também percorrer deliciosos circuitos. O legal é que as estradinhas são muito bem sinalizadas, algumas delas com sinalização específica para bike. Mas prepare-se para muitas subidas! Algumas pedaladas são obrigatórias, veja a seguir.









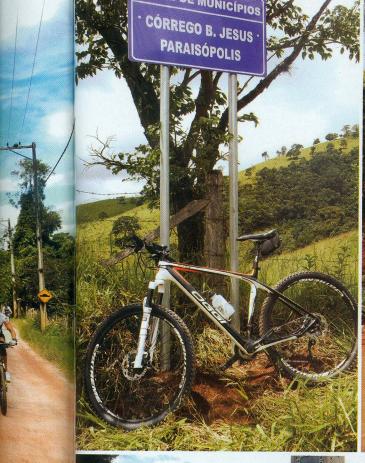
- É um dos pontos mais altos do Sul de Minas e, na minha opinião, a subida mais dura do MTB no Brasil, principalmente os quilômetros finais. Para chegar lá em cima não é fácil, até um Jeep 4x4 sofre com sua íngreme subida. E no topo da Pedra de São Domingos parece que você está no topo de Minas. A vista é deslumbrante, sendo possível ver várias cidades, inclusive Campos do Jordão (na parte de trás da pedra) e, prin-

cipalmente, a Pedra do Baú por um ângulo bem diferente, uma visão maravilhosa desta dádiva da natureza.

Após muito sofrimento, a volta é de muita adrenalina. A descida pode ser dividida em duas partes, todas descendo sempre forte e com curvas fechadas. A primeira parte é pela estrada de acesso até a pedra, grande parte dela em calçamento de concreto. A outra parte, de uns 9 km, fica no final dessa estrada. Desça pela esquerda e despenque até a cidade.

O início da descida é muito travado, devido

à grande inclinação. Muito cuidado para não sair fora do trilho do calçamento, porque ao sair é chão na certa. Além disso, enorme beleza que se avista da estrada tira a concentração de qualquer um. A todo instante avistamos as várias cadeias de montanhas, parece até que estamos descendo de avião. No fim do primeiro trecho, os dedos ficam bastante doloridos, mesmo usando freios de ótima qualidade. E antes de rolar ladeira abaixo, vale a pena dar uma parada para dar uma respirada.







SUBIDA DA TORRE DA EMBRATEL - Seque em meio a paisagens deslumbrantes, rumo ao pico da Mombaça, onde tem também a Rampa do Neguinho. Quase no meio do caminho, passamos por um bairro rural. A estrada segue em frente, para outras cidadezinhas do Sul de Minas, como Paraisópolis, Consolação e Gonçalves.

or-

SSO,

ada

odo

de

des-

cho,

smo

ntes

ıma

Onde é: Sul de Minas, a 160 km de São Paulo. Como chegar: pela rodovia Fernão Dias, entre na cidade de Cambuí e siga as placas.

Onde ficar: Hotel Fazenda Cantinho da Roça (www.cantinhodaroca.com.br)

Quem leva: o Sampa Bikers é pioneiro e especialista em roteiros na região. É possível organizar grupos fechados de 6 a 30 ciclistas. Os interessados devem entrar em contato pelo tel. (11) 5517-7733 ou enviar e-mail para queropedalar@sampabikers.com.br. **b** 

